

## REGRESSO

(música: Carlos Moisés - letra: José Mário Branco)

Enganados, amarfanhados

Explorados, arrebanhados

Cada um no seu canto

Cada um com seu pranto

Os sentimentos quando são nobres

São à borla na sopa dos pobres

Santa caridade

Santa liberdade

Assim haja paciência (coro: Santa paciência)

Assim haja resistência (coro: Santa Resistência)

Resistência!

Conformados, desorientados

Humilhados, acagaçados

Cada um sua vidinha

Sem viagra para a espinha

Acarretando a lenha p'rò lume

Seres humanos feitos estrume

Santa democracia

Santa mais-valia

Assim haja paciência (coro: Santa paciência)

Assim haja resistência (coro: Santa Resistência)

Resistência!

(separador)

Assim haja paciência (coro: Santa paciência)

Assim haja resistência (coro: Santa Resistência)

Assim haja paciência (coro: Santa paciência)

Paciência ou resistência!

O futuro anda à solta  
Ninguém sabe se ele volta  
Antes que a guerra deflagre  
O futuro é um papão  
Que os amanhã cantarão  
Quando vier o milagre  
Quando vier o milagre  
Quando vier o milagre  
Quando vier o milagre

.....

Vou ficando aqui  
Como um campo no pousio  
Coração de abril  
Que vai chegar de além, do frio  
Do além longe  
Do além - de muito longe  
Do além sempre  
Do além que está dentro da gente

Exilado aqui  
Olho p'ra dentro, não fujo de mim  
Coração de abril  
Que desconhece a palavra fim  
Do além volta

Do além - que sempre volta  
Do além sempre  
Do além que está dentro da gente

E a humanidade  
Fará o seu caminho  
Que é sempre um caminho  
P'ra longe

Coração de abril  
Que vai chegar de além, do frio  
De além - lo-on-on-ge